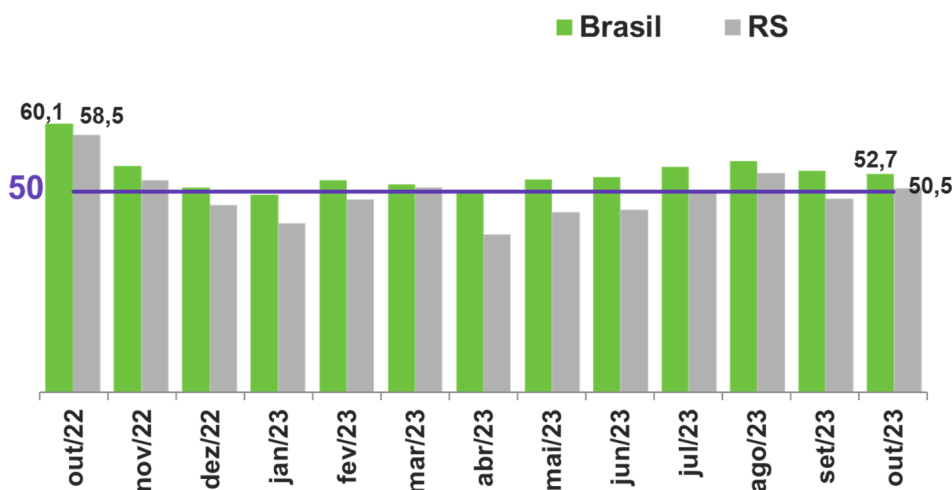


Índice de Confiança do Empresário da Construção

Recuperação da confiança em outubro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção ICEI-C cresceu 1,5 ponto em relação ao mês de setembro de 2023 (49,0 pontos), registrando 50,5 pontos em outubro. Demonstrando que os empresários estão mais confiantes que no mês anterior. O índice varia de 0 a 100, podendo ficar acima (confiante) ou abaixo (sem confiança) da linha divisória de 50 pontos. Em comparação com o mesmo mês do ano passado o recuo foi de 8,0 pontos (58,5), permanecendo abaixo da média histórica de 52,7 pontos (-2,2).

Índice de Confiança do Empresário Industrial da Construção

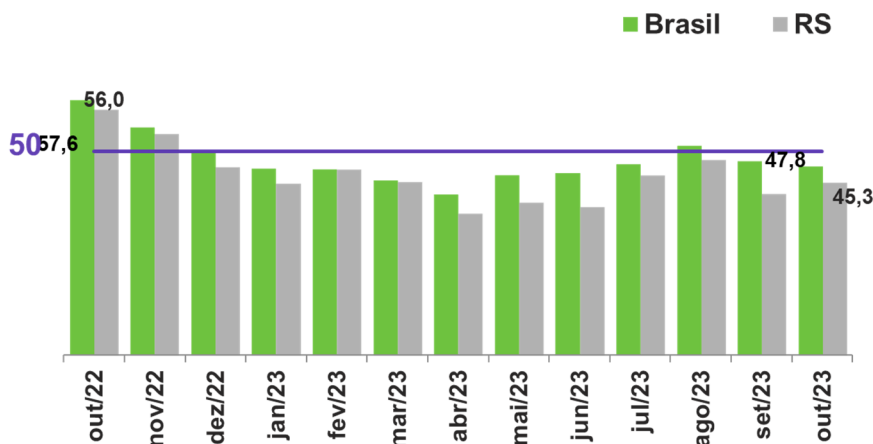


Fonte: UEE/FIERGS.

O Índice de Condições Atuais marcou 45,3 pontos em outubro de 2023, 1,6 a mais que setembro, porém ainda abaixo da linha divisória dos 50 pontos, que denota que os empresários industriais da construção civil seguem considerando que as condições atuais pioraram nos últimos seis meses. O índice não ultrapassa a linha divisória desde novembro de 2022, quando atingiu 52,5 pontos. O índice de condições atuais da própria empresa, saiu de 46,0 para 48,2, e o Índice de Condições da Economia Brasileira seguiu com 39,5 pontos.




Condições Atuais

(Em relação aos últimos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Índice de Condições Atuais da Economia brasileira, gaúcha e da própria empresa

		Set/23	Out/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	39,1	39,5	42,5
	Economia do Estado	41,1	43,6	41,1
	Empresa	46,0	48,2	47,8

Fonte: UEE/FIERGS. Os Índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.

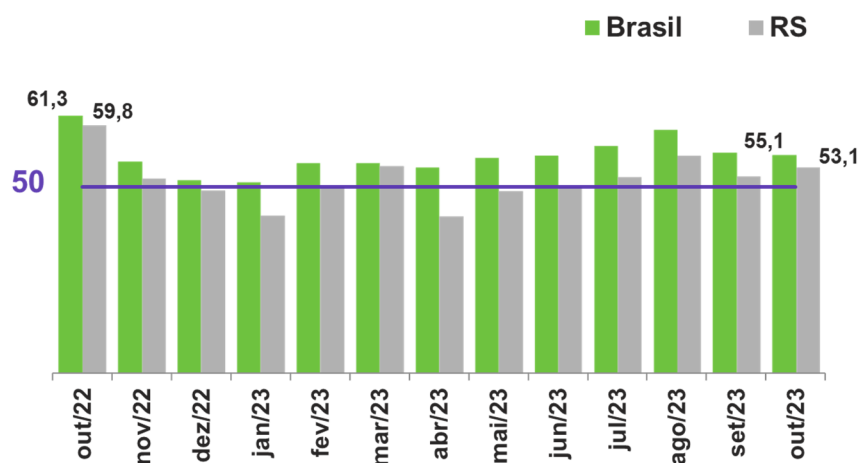
O Índice de Expectativas cresceu 1,5 pontos ante setembro, registrando 53,1 pontos. Quando acima de 50, o índice revela que, em relação ao futuro, os empresários estão mais confiantes. Porém, ao analisar seus componentes, podemos observar que é unicamente em relação à própria empresa.

O Índice de Expectativas com a própria empresa, em relação ao mês anterior, saiu de 55,8 para 58,4 pontos em outubro. O índice de Expectativas com a Economia Brasileira, no entanto, caiu 0,7 ponto, e marcou 42,4 pontos, bem abaixo da média histórica de 49,6 pontos.

Nacionalmente, os industriais da construção, estão mais confiantes do que os gaúchos, porém também veem piora das condições atuais, mas têm expectativas mais otimistas para os próximos seis meses.


Expectativas

(Para os próximos seis meses)



Fonte: UEE/FIERGS.

Expectativas com relação a economia brasileira, gaúcha e a própria empresa

		Set/23	Out/23	Média Hist.
	Economia Brasileira	43,1	42,4	49,6
	Economia do Estado	49,4	47,0	47,8
	Empresa	55,8	58,4	58,7

Fonte: UEE/FIERGS. Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Perfil da Amostra: No RS: 32 empresas. No Brasil: 356 empresas.

Período de Coleta: 02 a 13 de outubro de 2023.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente. O tamanho da amostra do RS é calculado como um todo considerando uma margem de erro de 15% e nível de confiança de 80%.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>